

S
Felmir Prago

Juí d Fora, 14. IV. 19.

Meu querido Poeta.

Ha quanto tempo não tenho
uma carta d tua mão! Pedi a Currei-
ro que me enviasse o que ha honrasse
pe mim e nada veio d tua parte!

Que é isso? Continuo a remetter-
te A Noite com certa regularidade
e nem sei si a tens recebido.

Aqui estão parte o dia 6 d Mar-
ço e espero que o João Luis com-
pra o que me prometter, isto é,
pequeritas me p.^a a Recobedo
Grã a Moniz, no Rio, su snus
para o Estab.

Ma, se não fern o negocio
na Currais, eu não me impor-
tana d voltar pe o Rio. Aquillo
alli, depois d algum tempo, cansa e
lly je estou mais enfadado do

A critica tem sido impropria:
Aquillo que é chatura p.^o o Jo
Rubens e Bellera p.^o o Mórtes
e Silvina e o me é prejudicial
p.^o o Adasto e Gotoy e a pri-
meira p.^o o Silve Ramo.

Mante-me dia com vós e
com vós D. Alice e tambem o
Henri, D. Beluco, D. B. de Sousa,
Maria, Mano e os pequeninos
— que hão ser chi. tu encanto.

Quanto apparece o teu livro? Que
tem feito? Deante Tençioes, voltar?
Quero uma carta de legua e mais.
Aqui te deixo o concelho de S. Pedro
e com o thesouro de S. Pedro a terra os
teus.

Beirão

Rio.

Depois do Norte fazer comigo
um canchisimo, o Rio-jornal fez
outro, e isto junto a outra comu-
mão encobria-me de novo.

Aqui esteve o Ruij. Foi uma
verdadeira apothecia. Dei-lhe
hoje o meu voto e apesar
da pressão do forens, elle ga-
nhou por 436 votos, num total
de 1010 electores. O Ant. Cab.
tema uma via formidavel de ma-
sa popular.

Je não ha mais Conte no meu ro-
paris e foi em grande custo que
fiz o Diario Cabro enviar para ahi
alguns volumes. No Rio vi-me
jornal com os filactos de livros e
o Correio, por seu lado, deu-me
Cabo de mais de 40 volumes.